

Ação: 01.19/20_Primeiros Socorros em Contexto Escolar

Formadora: Sandra Cristina Esteves Borges (UCC Estarreja)

Modalidade: Curso

Registo acreditação: CCPFC/ACC_104180/19

Duração: 25 horas

Destinatários: Docentes grupos 230, 510, 520 (formação área não específica)

Local de realização: Agrup. Estarreja - EB 2,3 Prof. Dr. Egas Moniz - Avanca

RAZÕES JUSTIFICATIVAS

Os agrupamentos escolares são espaços que concentram um número elevado e diferenciado de população e, por conseguinte, urge sensibilizar e formar os educadores, em particular os docentes, para a prevenção e ação em eventuais situações de emergência. Com efeito, o socorrismo baseia-se na forma de atuar nos primeiros momentos após um acidente ou doença súbita, contribuindo para estabilizar situações e/ou salvar vidas.

Não obstante o cumprimento de regras básicas de segurança e a existência de planos de emergência, os espaços escolares não estão imunes a diferentes acidentes, situações de emergência e manifestações de doença aguda. Face a esta realidade, a realização desta ação pretende valorizar cientificamente os docentes, dotando-os de conhecimentos básicos e competências de ação que lhes permitam identificar situações de emergência e prestar os primeiros socorros adequados.

A frequência desta ação de formação assegura, igualmente, aos professores um acréscimo de aprendizagens que, congregadas com as das suas áreas específicas, lhes permite mobilizar saberes e práticas passíveis de responder aos desafios de quem ensina e aprende em contextos escolares e intervém em eventuais situações de emergência em saúde. Nesta perspetiva, a presente ação de formação visa estabelecer a interface entre a prática contextualizada e conhecimentos associados à dimensão científica dos docentes destinatários.

EFEITOS A PRODUZIR

- Adquirir conhecimentos e desenvolver competências na área dos acidentes escolares e/ou doença súbita, que careçam da aplicação de primeiros socorros;
- Reconhecer material necessário para prestar primeiros socorros, em diferentes situações: reconhecer a cadeia de sobrevivência, aplicando-a em simulações;
- Identificar diferentes situações de emergência e aplicar os conhecimentos adquiridos, de forma eficaz;
- Agir de forma autónoma em diferentes situações de emergência, até à chegada de ajuda diferenciada, se necessária.

CONTEÚDOS DA AÇÃO

A) Princípios gerais (7h)

1. Sistema Integrado de Emergência médica (SIEM);
2. O papel do socorrista;
3. Mala de primeiros socorros;
4. Exame da vítima e avaliação de sinais vitais;
5. Posição lateral de segurança.

B) Como agir perante... (10h)

1. Hemorragias;
2. Intoxicações;
3. Lesões dos tecidos moles;
4. Queimaduras;
5. Ortopneumatologia;
6. Doença súbita.

C) Suporte básico de vida/reanimação cardio-respiratória (7h)

1. Desobstrução da via aérea.

D) Trabalho individual escrito sobre o impacto da formação (1h)

AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS:

Avaliação dos formandos estará em consonância com o estipulado no Despacho n.º 4595/2015, de 6 de maio, assumindo os seguintes pressupostos:

- Frequência obrigatória de dois terços das horas de formação;
- Classificação expressa na escala quantitativa de 1 a 10 e referente menção qualitativa.

Critérios de avaliação:

- Empenho e participação nas sessões (30%);
- Mobilização dos conhecimentos na prática de exercícios individuais e/ou grupo (60%);
- Trabalho individual sobre o impacto da formação vivenciada (10%).

CRONOGRAMA

MÊS	DIA	SESSÃO N°/HORÁRIO	N° HORAS	
Setembro/2019	9	1	09:00/13:00	4
		2	14:00/17:00	3
	10	3	09:00/13:00	4
		4	14:00/17:00	3
	11	5	09:00/13:00	4
		6	14:00/18:00	3
	12	7	09:00/13:00	4
TOTAL			25	